



EVOLVE

Demonstrações Financeiras

Academia Luís Eduardo S.A.
Em 31 de dezembro de 2025



Academia Luís Eduardo S.A.
CNPJ: 35.587.951/0001-93

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	6
Notas explicativas	7





Academia Luís Eduardo S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	01/01/2024 (reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	355.202,18	114.238,57	137.247,83
Contas a receber	5	443.844,48	359.540,06	374.391,93
Adiantamentos	6	41.661,74	82.118,84	6.668,89
Impostos e contribuições a recuperar	7	28.740,17	43.531,75	21.682,09
Imposto de renda e contribuição a compensar	14	36.228,20	56.433,14	49.616,14
Despesas antecipadas		1.277,75	-	-
Outros ativos		-	798,01	-
		906.954,52	656.660,37	589.606,88
Não circulante				
Aplicações financeiras		200.000,00	-	-
Outros ativos		3634,52	-	-
Partes relacionadas	18	5.608.259,43	3.522.917,05	2.714.244,59
Investimentos	8	15.155,34	8.866,62	8.146,62
Arrendamentos	9	1.253.594,23	1.226.811,60	1.489.990,10
Imobilizado	10	2.214.870,81	2.464.744,31	2.818.584,16
		9.295.514,33	7.223.339,58	7.030.965,47
Total do ativo		10.202.468,85	7.879.999,95	7.620.572,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Luís Eduardo S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	01/01/2024 (reapresentado)
Passivo				
Circulante				
Obrigações trabalhistas	11	107.809,12	86.599,35	66.413,16
Fornecedores	12	78.692,40	38.989,98	11.204,63
Impostos e contribuições a recolher	13	22.003,39	49.435,47	41.999,12
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	109.059,37	523.594,09	405.759,56
Parcelamentos de impostos	15	112.082,61	500.693,23	492.908,83
Empréstimos e financiamentos	16	523.679,57	148.193,34	19.714,41
Arrendamentos a pagar	9	202.117,62	341.711,28	695.760,00
Outros passivos	17	6.228,22	38.504,22	45.669,41
Partes relacionadas	18	17.959,72	17.959,72	-
		1.179.632,02	1.745.680,68	1.779.429,12
Não circulante				
Parcelamentos de impostos	15	233.505,68	49.281,92	64.850,72
Empréstimos e financiamentos	16	2.206.402,64	162.675,91	349.129,59
Arrendamentos a pagar	9	1.153.143,24	885.100,33	872.762,89
Provisões judiciais	20	12.547,34	-	-
		3.605.598,90	1.097.058,16	1.286.743,20
Patrimônio Líquido				
Capital social	21.a	5.692.901,94	5.692.901,94	5.551.965,10
Reservas legal	21.b	-	33.293,53	92.177,50
Prejuízos acumulados	21.c	(275.664,01)	(688.934,36)	(1.089.742,57)
		5.417.237,93	5.037.261,11	4.769.424,59
Total do passivo e patrimônio líquido		10.202.468,85	7.879.999,95	7.620.572,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Luís Eduardo S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	4.306.966,08	3.961.891,98
Custos dos serviços prestados	23	(1.075.345,14)	(751.453,38)
Lucro bruto		3.231.620,94	3.210.438,60
Despesas operacionais		(1.791.766,31)	(1.860.265,31)
Despesas com vendas	24	(16.965,36)	(69.118,47)
Despesas administrativas	25	(1.735.663,25)	(1.789.591,78)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	26	(39.137,70)	(1.555,06)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.439.854,63	1.350.173,29
Receitas financeiras	27	21.828,78	58.524,95
Despesas financeiras	27	(602.228,20)	(373.884,19)
Resultado financeiro, líquido		(580.399,42)	(315.359,24)
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		859.455,21	1.034.814,05
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	(479.478,39)	(437.922,07)
Resultado líquido das operações continuadas		379.976,82	596.891,98
Resultados do exercício		379.976,82	596.891,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Luís Eduardo S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultados do exercício	379.976,82	596.891,98
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	379.976,82	596.891,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Luís Eduardo S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Eventos	Capital Social	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (originalmente apresentado)	5.551.965,10	92.177,50	(474.850,68)	-	5.169.291,92
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(614.891,89)	-	(614.891,89)
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024 (reapresentado)	5.551.965,10	92.177,50	(1.089.742,57)	-	4.554.400,03
Resultado do exercício	-	-	-	596.891,98	596.891,98
Movimentação do período	140.936,84	(58.883,97)	400.808,21	(596.891,98)	(114.030,90)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	5.692.901,94	33.293,53	(688.934,36)	-	5.037.261,11
Compensação de prejuízo	-	(33.293,53)	413.270,35	(379.976,82)	-
Resultado do exercício	-	-	-	379.976,82	379.976,82
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	5.692.901,94	-	(275.664,01)	-	5.417.237,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Luís Eduardo S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	379.976,82	596.891,98
Ajustes para reconciliar o prejuízo/lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação/amortização	665.145,98	663.542,89
Provisão para contingências judiciais	12.547,34	-
Perdas com créditos de terceiros	27.918,80	-
Juros de empréstimos e financiamentos	123.581,16	-
Juros parcelamentos	63.109,09	-
Juros arrendamento	273.790,04	-
Outras movimentações	-	(76.231,84)
Variações nos ativos e passivos:		
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Contas a receber	(112.223,22)	14.851,87
Adiantamentos	40.457,10	(75.449,95)
Impostos e contribuições a recuperar	14.791,58	(21.849,66)
Imposto de renda e contribuição a compensar	20.204,94	(6.817,00)
Partes relacionadas	(2.085.342,38)	(808.672,46)
Despesas antecipadas	(1.277,75)	-
Outros ativos	(2.836,51)	(798,01)
Decréscimo (acrécimo) em passivos:		
Obrigações trabalhistas	21.209,77	20.186,19
Fornecedores	39.702,42	27.785,35
Impostos e contribuições a recolher	(27.432,08)	7.436,35
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(29.276,58)	117.834,53
Parcelamentos de impostos	(652.754,09)	(7.784,40)
Outros passivos	(32.276,00)	133.771,65
Partes relacionadas	-	17.959,72
Juros pagos arrendamento	(273.790,04)	-
Juros pagos empréstimos	(68.533,30)	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. operacionais	(1.603.306,91)	602.657,21
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado e intangível	(164.455,90)	(46.524,54)
Investimentos	(6.288,72)	(720,00)
Aplicação financeira de longo prazo	(200.000,00)	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de Investimentos	(370.744,62)	(47.244,54)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Distribuição de lucros	-	(178.735,90)
Captação de empréstimos e financiamentos	2.528.343,36	-
Amortização de arrendamento	(149.149,96)	(341.711,28)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(164.178,26)	(57.974,75)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de financiamentos	2.215.015,14	(578.421,93)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	240.963,61	(23.009,26)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	114.238,57	137.247,83
No final do exercício	355.202,18	114.238,57
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	240.963,61	(23.009,26)





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Academia Luís Eduardo S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av Barreiras, Bairro Mimoso do Oeste nº 841, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia. Tem por objeto social a exploração do ramo de atividades de condicionamento físico.

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 17 de março de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e do exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis-continuação

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a aplicação das políticas contábeis que possuem um impacto significativo sobre os valores reconhecidos e podem desencadear ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Direito de uso e obrigações por arrendamento, premissas envolvidas na determinação da estimativa dos cálculos de direito de uso e arrendamentos a pagar.
- Nota Explicativa nº 10 - Ativo imobilizado: Redução ao valor recuperável e determinação da vida útil do ativo imobilizado.
- Nota Explicativa nº 20 – Prognóstico de perda e mensuração da estimativa de provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas.

2.6 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.6 Classificação circulante e não circulante--Continuação

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento.

2.8 Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, quando necessário.

As instalações e benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo menor prazo entre o contrato de locação e a vida útil econômica dos bens.

iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros, associados com os gastos, serão aferidos pela Companhia.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.9 Arrendamentos

Na data de início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo que seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data em que o ativo subjacente está disponível para uso e é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, os pagamentos efetuados até a data de início, os custos diretos iniciais e, quando aplicável, estimativas de custos de desmontagem ou restauração, líquidos de incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada do ativo.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.9. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.11. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados pela categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados pela categoria de passivos financeiros ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Contas a receber, Adiantamentos, caixa e equivalentes, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Obrigações trabalhistas e Arrendamentos a pagar, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado.

É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. As provisões são constituídas para contingências cuja perda é considerada provável e cujo valor pode ser estimado com razoável confiabilidade.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a legislação aplicável, a jurisprudência e a opinião de consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas sempre que necessário, em função de alterações nas circunstâncias ou de novas decisões judiciais.

2.13. Tributos

O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é realizada com base nas alíquotas de presunção aplicáveis sobre a receita bruta, conforme previsto na legislação tributária.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

2.15. Receitas

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, as receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência, à medida que as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes são satisfeitas. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, bem como de descontos e abatimentos concedidos.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.15. Receitas --Continuação

As receitas de serviços são originadas principalmente das atividades de condicionamento físico, sendo reconhecidas mensalmente, conforme os prazos previstos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidades e mensalidades.

2.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, norma correlata ao CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 (CPC 26) e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado.

Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes.

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A Companhia estuda o impacto dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

3. Retificação de erros

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou ajustes para correção de saldos contábeis em virtude de erros, reconciliações e reclassificações. Em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, as demonstrações de 2024 a seguir relacionadas estão sendo reapresentadas.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros--Continuação

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024:

Balanço Patrimonial

<i>01 de janeiro de 2024</i>	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	a)	135.547,06	1.700,77	137.247,83
Contas a receber	b)	184.699,60	189.692,33	374.391,93
Impostos e contribuições a recuperar	c)	-	21.682,09	21.682,09
Imposto de renda e contribuição a compensar	d)	-	49.616,14	49.616,14
Investimentos	e)	1.720,00	6.426,62	8.146,62
Arrendamentos	f)	1.521.642,62	(31.652,52)	1.489.990,10
Total do ativo		7.383.106,92	237.465,43	7.620.572,35
Obrigações trabalhistas	g)	93.417,79	(27.004,63)	66.413,16
Impostos e contribuições a recolher	h)	28.406,87	13.592,25	41.999,12
Imposto de renda e contribuição social a recolher	i)	59.543,04	346.216,52	405.759,56
Parcelamentos de impostos	j)	430.985,15	126.774,40	557.759,55
Empréstimos e financiamentos	k)	-	19.714,41	19.714,41
Arrendamentos a pagar	f)	1.195.458,52	373.064,37	1.568.522,89
Total do passivo		2.213.815,00	852.357,32	3.066.172,32
Prejuízos acumulados	l)	(474.850,68)	(614.891,89)	(1.089.742,57)
Total do patrimônio líquido		5.169.291,92	(614.891,89)	4.554.400,03
<i>31 de dezembro de 2024</i>	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	a)	114.238,28	0,29	114.238,57
Contas a receber	b)	364.603,87	(5.063,81)	359.540,06
Impostos e contribuições a recuperar	c)	30.478,69	13.053,06	43.531,75
Imposto de renda e contribuição a compensar	d)	49.616,14	6.817,00	56.433,14
Adiantamentos	m)	87.586,72	(5.467,88)	82.118,84
Imobilizado	n)	2.460.466,43	4.277,88	2.464.744,31
Total do ativo		7.628.917,98	251.081,97	7.879.999,95
Obrigações trabalhistas	g)	86.695,68	(96,33)	86.599,35
Impostos e contribuições a recolher	h)	37.288,29	12.147,18	49.435,47
Imposto de renda e contribuição social a recolher	i)	463.377,72	60.216,37	523.594,09
Empréstimos e financiamentos	k)	149.664,28	(1.470,94)	148.193,34
Fornecedores	o)	50.066,60	(11.076,62)	38.989,98
Outros passivos	p)	10.564,87	27.939,35	38.504,22
Total do passivo		1.902.722,51	940.016,33	2.842.738,84
Prejuízos acumulados	l)	-	(688.934,36)	(688.934,36)
Total do patrimônio líquido		5.726.195,47	(688.934,36)	5.037.261,11





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros--Continuação

Demonstração do resultado do exercício

31 de dezembro de 2024	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Custos dos serviços prestados	q)	(727.791,91)	(23.661,47)	(751.453,38)
Despesas administrativas	r)	(1.784.445,19)	(5.146,59)	(1.789.591,78)
Receitas financeiras	s)	38.654,60	19.870,35	58.524,95
Despesas financeiras	t)	(313.843,24)	(60.040,95)	(373.884,19)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	u)	(1.555,06)	0,00	(1.555,06)
Resultados do exercício		665.870,64	(68.978,66)	596.891,98

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** ajuste de saldo referente a rendimentos de aplicações financeiras não registrados no exercício de 2024.
- b) **Contas a receber:** decorrente da reconciliação das mensalidades e operadoras de cartão a receber.
- c) **Impostos e contribuições a recuperar:** referem-se a créditos tributários decorrentes de recolhimentos efetuados em duplicidade e reconhecidos a maior nos exercícios de 2023 e 2024, registrados pelo valor original acrescido da atualização pela taxa SELIC.
- d) **Imposto de renda e contribuição a compensar:** valores de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior no exercício de 2023, acrescidos da respectiva atualização monetária.
- e) **Investimentos:** correção do saldo da conta capital mantida junto ao Sicoob, correspondente à participação do cooperado na cooperativa de crédito e que lhe assegura o acesso aos serviços financeiros da instituição.
- f) **Arrendamentos:** recálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento, considerando o fluxo de pagamentos remanescentes do contrato, descontados pela taxa incremental de captação de empréstimos da Companhia.
- g) **Obrigações trabalhistas:** correção de saldo das provisões trabalhistas e dos encargos de INSS e FGTS.
- h) **Impostos e contribuições a recolher:** impostos retidos sobre as prestações de serviços tomados em 2024 e impostos incidentes sobre a receita contabilizados a menor em 2023, acrescidos de multa e juros
- i) **Imposto de renda e contribuição social a recolher:** imposto de renda e contribuição social reconhecidos a menor em 2021 e 2023, acrescidos de multa e juros.
- j) **Parcelamentos de impostos:** correção do saldo de parcelamentos tributários, anteriormente contabilizados a menor.
- k) **Empréstimos e financiamentos:** juros sobre empréstimos lançados a menor em 2024
- l) **Prejuízos acumulados:** absorção dos ajustes decorrentes da retificação de erros.
- m) **Adiantamentos:** referentes a prestações de serviços de terceiros realizadas em 2024, sem a devida baixa contábil.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros—Continuação

- n) **Imobilizado:** correção da depreciação reconhecida a menor no exercício de 2024.
- o) **Fornecedores:** prestação de serviços de terceiros tomados em 2024, não contabilizados na data correta.
- p) **Outros passivos:** Reconhecimentos de água e esgoto a pagar referente a 2024 não contabilizado nas datas devidas.
- q) **Custos dos serviços prestados:** ajuste de depreciação e custo com ocupação.
- r) **Despesas administrativas:** reconhecimento de despesas com prestações de serviços e despesa com pessoa e respectivos encargos, em contrapartida aos ajustes realizados nas contas de fornecedores e obrigações trabalhistas.
- s) **Receitas Financeiras:** contrapartida das correções dos rendimentos saldo das aplicações e financeiras e conta capital Sicoob.
- t) **Despesas Financeiras:** referem-se a despesa de multa e juros sobre os impostos e parcelamentos tributários, dos exercícios de 2023 e 2024.
- u) **Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas:** reconhecimento de saldo de cartões a receber contabilizado a menor referente 2024

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco conta movimento	5.938,21	30.410,22
Aplicações financeiras	286.543,87	83.828,35
Fundos de investimentos	62.720,10	-
	<u>355.202,18</u>	<u>114.238,57</u>

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 31 dias.

Em função do modelo de negócios da Companhia, os valores registrados como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa não são considerados relevantes. Isso ocorre porque, em caso de inadimplência, o acesso do cliente à unidade é bloqueado, sendo restabelecido apenas após a regularização dos valores em aberto. Dessa forma, a Companhia deixa de reconhecer contas a receber e a respectiva receita até que o pagamento seja efetivamente regularizado.

Adicionalmente, considerando que parcela significativa das vendas é realizada por meio de cartão de crédito, a Administração entende que o risco de crédito associado a essas operações é reduzido.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

5. Contas a receber –Continuação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Operadoras de cartões	<u>443.844,48</u>	<u>359.540,06</u>
	<u>443.844,48</u>	<u>359.540,06</u>

6. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos à título de adiantamentos de férias e salários, antecipados aos empregados da Companhia e adiantamentos diversos junto aos fornecedores (prestadores de serviços/fornecedores de produtos).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a funcionários	<u>3.753,88</u>	<u>2.893,47</u>
Adiantamentos a terceiros	<u>37.907,86</u>	<u>79.225,37</u>
	<u>41.661,74</u>	<u>82.118,84</u>

7. Impostos e contribuições a recuperar

Referem-se a créditos tributários decorrentes de pagamentos indevidos ou a maior, passíveis de compensação com tributos devidos ou restituição.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS a compensar	<u>6.952,97</u>	<u>6.222,80</u>
COFINS a compensar	<u>21.787,20</u>	<u>37.308,95</u>
	<u>28.740,17</u>	<u>43.531,75</u>

8. Investimentos

A Companhia mantém saldo de conta capital junto ao Sicoob, decorrente de sua participação como cooperada na instituição, condição que possibilita o acesso aos serviços financeiros oferecidos pela cooperativa. O saldo é atualizado conforme as normas e deliberações da cooperativa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cooperativas de créditos	<u>15.155,34</u>	<u>8.866,62</u>
	<u>15.155,34</u>	<u>8.866,62</u>





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

9. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de imóveis, celebrados em condições usuais de mercado, incluindo cláusulas de cancelamento e/ou extensão contratual.

A taxa incremental de empréstimo utilizada como taxa de desconto para mensuração a valor presente dos contratos foi definida com base nas taxas médias praticadas em operações de empréstimos junto a instituições financeiras.

A taxa incremental de captação, aplicável à carteira de ativos arrendados é de 23,14 % a.a.

	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)	
Saldo no início do exercício	1.226.811,61
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	277.599,20
Depreciação	<u>(250.816,58)</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.253.594,23</u>
Arrendamentos (registrado no passivo exigível)	
Saldo no início do exercício	1.226.811,61
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	277.599,20
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (nominal)	(149.149,95)
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (juros)	(273.790,04)
Juros sobre passivos de arrendamento	273.790,04
Saldo no final do exercício	<u>1.355.260,86</u>
Circulante	202.117,62
Não circulante	<u>1.153.143,24</u>
	<u>1.355.260,86</u>
Despesa de depreciação com arrendamento	(250.816,58)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(273.790,04)
Efeito do arrendamento no resultado	<u>(524.606,62)</u>

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGPM/FGV. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

	<u>Valor nominal em 2025</u>
2026	468.000,00
2027	468.000,00
2028	468.000,00
2029	468.000,00
2030	<u>234.000,00</u>
Valores não descontados	<u>2.106.000,00</u>
Juros embutidos	(750.739,14)
Passivo de arrendamento	1.355.260,86





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

10. Imobilizado

Não foram identificadas evidências que indicassem a necessidade de revisão da vida útil econômica dos ativos da Companhia em relação ao exercício anterior, tampouco indícios de bens danificados, obsoletos ou com perda de valor que justificassem a realização de teste de recuperabilidade.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. As instalações e benfeitorias são depreciadas pelo prazo de locação ou pela vida útil econômica dos ativos, o que for menor.

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia da informação	Benfeitoria em propriedades de terceiros	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2023						
Custo	2.422.748,58	85.918,73	17.742,24	1.474.128,08	5.173,07	4.005.710,70
Depreciação acumulada	(730.682,51)	(28.075,33)	(10.847,25)	(416.071,14)	(1.450,31)	(1.187.126,54)
Valor líquido	1.692.066,07	57.843,40	6.894,99	1.058.056,94	3.722,76	2.818.584,16
Adições	23.000,00	5.790,00	17.782,00	-	-	46.572,00
Alienações e outras baixas	-	-	-	(47,46)	-	(47,46)
Depreciação - Movimentação	(238.442,13)	(8.957,05)	(5.039,84)	(147.408,06)	(517,31)	(400.364,39)
Saldo em 31/12/2024						
Custo	2.445.748,58	91.708,73	35.524,24	1.474.080,62	5.173,07	4.052.235,24
Depreciação acumulada	(969.124,64)	(37.032,38)	(15.887,09)	(563.479,20)	(1.967,62)	(1.587.490,93)
Valor líquido	1.476.623,94	54.676,35	19.637,15	910.601,42	3.205,45	2.464.744,31
Adições	41.139,60	3.678,92	430,70	119.206,68	-	164.455,90
Depreciação - Movimentação	(245.109,16)	(9.331,71)	(6.947,62)	(152.423,59)	(517,32)	(414.329,40)
Saldo em 31/12/2025						
Custo	2.486.888,18	95.387,65	35.954,94	1.593.287,30	5.173,07	4.216.691,14
Depreciação acumulada	(1.214.233,80)	(46.364,09)	(22.834,71)	(715.902,79)	(2.484,94)	(2.001.820,33)
Valor líquido	1.272.654,38	49.023,56	13.120,23	877.384,51	2.688,13	2.214.870,81
Taxas médias depreciação anual (%)	10%	10%	20%	10%	10%	10%
Vida útil	10 anos	10 anos	5 anos	10 anos	10 anos	10 anos

11. Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	32.581,95	39.257,22
Férias a pagar	1.546,93	0,00
Bolsa estágio a pagar	2.000,00	0,00
INSS a recolher	14.072,99	14.858,41
FGTS a recolher	4.889,23	4.672,82
IRRF a recolher - salários e pró-labore	445,60	528,34
ISS sobre rpa a recolher	85,59	0,02
Provisões trabalhistas, férias e encargos	52.186,83	27.282,54
	107.809,12	86.599,35





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

12. Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores nacionais	<u>78.692,40</u>	<u>38.989,98</u>
	<u>78.692,40</u>	<u>38.989,98</u>

13. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Tributos sobre o faturamento		
ISS a recolher	8.621,86	9.637,20
PIS a recolher	2.241,90	4.073,10
COFINS a recolher	10.347,23	18.784,29
Tributos retidos nos serviços contratados		
IRRF a recolher	186,95	174,06
CSRF a recolher	605,45	545,55
Tributos sobre entradas		
ICMS Difal a recolher	-	10.132,05
Tributos s/ propriedade		
IPTU a recolher	-	6.089,22
Total dos impostos e contribuições a recolher	<u>22.003,39</u>	<u>49.435,47</u>

14. Imposto de renda e contribuição social a recolher

14.1. Valores reconhecidos no resultado no exercício

As despesas com tributos incidentes sobre o lucro são demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Contribuição social	(133.273,69)	(122.273,47)
Imposto de renda	(346.204,70)	(315.648,60)
	<u>(479.478,39)</u>	<u>(437.922,07)</u>





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

14.2. Imposto de renda e contribuição social, líquidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A recolher		
IRPJ a recolher	78.471,66	211.571,32
CSLL a recolher	<u>30.587,71</u>	<u>312.022,77</u>
	109.059,37	523.594,09
A compensar		
CSLL a compensar	34.326,91	29.888,56
IRPJ a compensar	1.417,20	26.544,58
IRRF a compensar	<u>484,09</u>	<u>-</u>
	36.228,20	56.433,14
	<u>(72.831,17)</u>	<u>(467.160,95)</u>

15. Parcelamentos de impostos

	Quantidade de parcelas	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Parcelamento de tributos federais		112.082,61	500.693,23
Parcelamento ordinário	60	<u>112.082,61</u>	<u>500.693,23</u>
Circulante		<u>112.082,61</u>	<u>500.693,23</u>

	Quantidade de parcelas	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Parcelamento de tributos federais		233.505,68	49.281,92
Parcelamento ordinário	60	<u>233.505,68</u>	<u>49.281,92</u>
Não circulante		<u>R\$ 233.505,68</u>	<u>49.281,92</u>

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos captados nas instituições financeiras estão relacionados abaixo:

Instituição	Garantias	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco Santander S.A	Aval, ativos financeiros e direitos creditórios	161.197,55	216.950,09
Caixa Econômica Federal	Aval e direitos creditórios	1.476.675,86	0,00
Sicoob Unicentro Brasília	Aval, ativos financeiros e direitos creditórios	<u>1.092.208,80</u>	<u>93.919,16</u>
		<u>2.730.082,21</u>	<u>310.869,25</u>

A taxa média dos encargos, por modalidade está apresentada a seguir:





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Modalidade	Taxa média de encargos %	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	CDI + 0,42% e 5,13% a.a.	161.197,55	216.950,09
Capital de giro	TR + 1,82% e 24,16% a.a.	976.675,86	0,00
Capital de giro	1,86% e 25,69% a.a.	500.000,00	0,00
Capital de giro	1,75% e 23,14% a.a.	1.040.765,42	0,00
Pronampe	SELIC + 0,49% e 6,00% a.a.	51.443,38	93.919,16
		2.730.082,21	310.869,25

Os vencimentos estão segregados conforme demonstrado a seguir:

Vencimento por ano	Giro	Giro	Giro	Giro	Pronampe	Total
2026	71.291,73	254.784,96	6.540,03	152.307,12	38.755,73	523.679,57
2027	67.979,47	254.784,96	88.646,86	304.614,24	12.687,65	728.713,18
2028	21.926,35	254.784,96	110.587,85	304.614,24	-	691.913,40
2029	-	212.320,98	137.959,46	279.229,82	-	629.510,26
2030	-	-	156.265,80	-	-	156.265,80
Total em 31/12/2025	161.197,55	976.675,86	500.000,00	1.040.765,42	51.443,38	2.730.082,21

A reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento, na demonstração de fluxo de caixa, está representada no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	Empréstimos e financiamentos
Despesa de juros	310.869,25
Pagamento de juros	123.581,16
Captações	(68.533,30)
Amortização	2.528.343,36
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(164.178,26)
	2.730.082,21

17. Outros passivos

Valor referente a contas a pagar de despesa de serviços compartilhados

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar	6.196,22	38.504,22
Cartão de crédito empresarial	32,00	-
	6.228,22	38.504,22





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

18. Partes relacionadas

Nos termos do CPC 05 (R1), “*transações com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas independentemente de haver ou não um valor alocado à transação*”.

A Companhia é controlada pela Evolve Participações Empresariais Ltda., por sua vez, é controlada pela Evolve Participações em Sociedades S.A., controladora final do Grupo Evolve. A Companhia é representada por seus diretores Victor Bueno Freitas, Adriano Romão Lopes e Vinicius Custodio Santana.

Os saldos a seguir representam empréstimo concedidos à controladora e a sócios minoritários, sem prazo definido para liquidação e sem incidência de encargos financeiros

Saldo em contas patrimoniais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo não circulante		
Andre L Vaccari Gonçalves	39.333,19	35.699,30
Angela Suaiden Amaral	69.203,52	62.807,87
Bruno Pacheco Novicki	39.333,19	35.699,30
Evolve Participações em Sociedades S.A.	2.760.207,79	370.858,27
Evolve Participações Empresariais Ltda.	614.854,79	1.124.822,46
Fernanda Suaiden Amaral	18.869,06	17.124,79
Gabriela Rollemberg De Alencar	39.333,19	35.699,30
Gustavo Machado Drumond	78.103,18	70.835,39
Gustavo Ribeiro De Melo Pereira	161.906,16	147.370,58
Icaro Gonçalves Rollemberg	78.648,48	71.380,69
Icr Participações E Construções Ltda	74.189,14	66.921,35
Leandro Lemos Galvão	314.593,85	285.522,69
Luana Rosa Carvalho Vieira	153.233,04	138.697,46
Marcia Helena Gonçalves Rollemberg	102.484,56	93.481,13
Marmarita Empreendimentos Imobiliarios Ltda	239.737,66	217.934,29
Paulo Pereira Da Silva	157.296,95	142.761,37
Quintino Rodrigues De Castro Junior	314.593,65	285.522,49
Rodrigo Cavallare Vieira	157.296,95	142.761,37
Silvana Suaiden Amaral	195.041,08	177.016,95
	<u>5.608.259,43</u>	<u>3.522.917,05</u>
Passivo circulante		
Evolve Participações Empresariais Ltda	17.959,72	17.959,72
	<u>17.959,72</u>	<u>17.959,72</u>

Contabilizados no resultado

A Companhia integra a estrutura operacional do Grupo Evolve, que adota o modelo de Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Nesse modelo, determinadas atividades administrativas e operacionais são centralizadas na holding controladora, responsável pela coordenação e execução de funções de suporte comuns às empresas do grupo, tais como contabilidade, financeiro, recursos humanos, tecnologia da informação, marketing e demais atividades administrativas.





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

Os custos e despesas incorridos com essas atividades são posteriormente rateados entre as empresas integrantes do grupo, de acordo com critérios previamente definidos, visando à padronização de processos, ganho de eficiência operacional e otimização de recursos.

Despesas no centro de serviço compartilhado Evolve Participações em Sociedades S.A.	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	306.380,71	-
Despesas com pessoal	9.734,71	-
Propaganda e publicidade	46.486,81	-
Viagens	177,54	-
Total reconhecimento de despesas gerais e administrativas	362.779,77	-

20. Provisões judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos em diferentes estágios de tramitação. Para aqueles cuja perda é considerada provável e cujo valor pode ser estimado com confiabilidade, são constituídas provisões, revisadas mensalmente com base na avaliação de seus consultores jurídicos. Para outros processos, ainda em estágio inicial ou em discussão, não é possível mensurar com confiabilidade uma eventual saída de recursos.

Tais contingências são decorrentes das operações normais da Companhia. A seguir são apresentadas as respectivas movimentações.

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Adições	-	12.547,34	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	12.547,34	-

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$5.692.901,94 totalmente integralizado em moeda corrente nacional. O capital é representado por 546.939 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 165.722 ações ordinárias com direito a voto e 381.217 ações preferenciais sem direito a voto. O valor das ações é definido no momento de sua emissão. O capital social encontra-se assim distribuído entre os acionistas:





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Sócios	Quantidade de ações	Espécie da Ação	Participação sobre o capital social em%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	165.722	Ordinária	30,30%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	20.100	Preferencial	3,67%
Leandro Lemos Galvão	53.600	Preferencial	9,80%
Quintino Rodrigues de Castro Junior	53.600	Preferencial	9,80%
Silvania Suaiden do Amaral	33.232	Preferencial	6,08%
Ângela Suaiden Amaral	11.792	Preferencial	2,16%
Fernanda Suaiden Amaral	3.216	Preferencial	0,59%
Zeno Holanda Costa Cavalcanti	13.400	Preferencial	2,45%
Icaro Gonçalves Rollemberg	13.400	Preferencial	2,45%
Gustavo Ribeiro de Melo Pereira	26.800	Preferencial	4,90%
Marcia Helena Gonçalves Rollemberg	18.077	Preferencial	3,31%
Gabriela Rollemberg de Alencar	6.700	Preferencial	1,22%
Diogo Corrêa de Oliveira	6.700	Preferencial	1,22%
Marmarita Empreendimentos Ltda.	40.200	Preferencial	7,35%
Rodrigo Cavallare Vieira	26.800	Preferencial	4,90%
Luana Rosa Carvalho Vieira	26.800	Preferencial	4,90%
Paulo da Pereira da Silva	26.800	Preferencial	4,90%
	546.939		100%

b) Prejuízos acumulados

	Lucro/Prejuízo do Período
Saldo inicial	(688.934,36)
Resultado do exercício	379.976,82
Baixa de Reserva Legal	33.293,53
Prejuízos Acumulados	(275.664,01)

22. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com mensalidades	4.589.272,92	4.222.420,45
(-) Receitas canceladas	-	(665,33)
(-) Impostos sobre a receita com serviços	(282.306,84)	(259.863,14)
	4.306.966,08	3.961.891,98



Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

23. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custos com pessoal e encargos	(487.973,69)	-
Depreciação e amortização	(239.171,91)	(663.542,89)
Custos com ocupação	(306.649,66)	(27.939,35)
Custos com equipamentos	(41.549,88)	(59.971,14)
	<u>(1.075.345,14)</u>	<u>(751.453,38)</u>

24. Despesas comerciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com vendas	(16.965,36)	(69.118,47)
	<u>(16.965,36)</u>	<u>(69.118,47)</u>

25. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal e encargos	(476.036,56)	(859.079,19)
Despesas com ocupação	(72.595,10)	(429.897,08)
Despesas com telefonia	(5.617,29)	(4.977,05)
Despesas com viagens	(36.479,48)	(30.209,71)
Despesas com transportes, logística e entregas	(11.227,13)	(2.256,92)
Despesas com honorários, consultorias e serviços de terceiros	(98.020,67)	(149.596,81)
Despesas com informática	(36.660,99)	(62.732,24)
Despesas com escritório, cozinha e decoração	(43.021,32)	(23.893,83)
Despesas com cartórios e despachantes	(34.748,45)	(1.078,65)
Despesas gerais	(21.266,82)	(274.675,19)
Despesas com veículos	(7.834,64)	(855,59)
Despesas com eventos	(440,17)	(42.859,96)
Impostos, taxas e contribuições	(113.876,46)	(4.641,47)
Centro de serviços compartilhados	(362.779,77)	-
Depreciação e amortização	(425.974,07)	-
(-) Recuperação de despesas e gastos	10.915,67	51.817,07
	<u>(1.735.663,25)</u>	<u>(1.789.591,78)</u>





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

26. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras receitas		
Outras receitas operacionais	-	184.628,52
Bonificações, doações e brindes	1.328,44	-
	<u>1.328,44</u>	<u>184.628,52</u>
Outras despesas		
Provisões judiciais	(12.547,34)	-
Perda de créditos de terceiros	(27.918,80)	-
Despesas com infrações fiscais	-	(1.555,06)
	<u>(40.466,14)</u>	<u>(1.555,06)</u>
	<u>(39.137,70)</u>	<u>(1.555,06)</u>

27. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicação financeira	10.189,98	7.215,05
Descontos obtidos	201,44	31.439,84
Juros ativos	1.382,89	-
Correção monetária ativa	10.054,47	19.870,06
	<u>21.828,78</u>	<u>58.524,95</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(816,19)	(271.983,95)
Multas passivas	-	(4.979,37)
Tarifas bancárias	(25.035,03)	(14.591,63)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(123.581,16)	(597,47)
Tarifas de cartões	(85.284,51)	(81.731,77)
Juros sobre impostos	(11.011,98)	-
Multas sobre impostos	(0,20)	-
Juros sobre parcelamentos tributários	(63.109,09)	-
Comissões de captações	(19.600,00)	-
Juros de arrendamentos	(273.790,04)	+
	<u>(602.228,20)</u>	<u>(373.884,19)</u>
	<u>(580.399,42)</u>	<u>(315.359,24)</u>

28. Instrumentos financeiros

28.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os quadros abaixo demonstram a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2025:





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

28.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	355.202,18	114.238,57
Contas a receber	Custo amortizado	443.844,48	359.540,06
Adiantamentos	Custo amortizado	41.661,74	82.118,84
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.608.259,43	3.522.917,05
		6.448.967,83	4.078.814,52
Passivos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	Custo amortizado	78.692,40	38.989,98
Partes relacionadas	Custo amortizado	17.959,72	17.959,72
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	1.355.260,86	1.226.811,61
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2.730.082,21	310.869,25
		4.181.995,19	1.594.630,56

Os instrumentos financeiros classificados e contabilizados como custo amortizado apresentam seus valores aproximados aos valores justos, pois são ajustados de acordo com as taxas de mercado vigentes.

28.2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia, em conformidade com as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem impactar negativamente a estratégia do Grupo, seu desempenho, os resultados de suas operações e sua posição financeira estão descritos a seguir. Esses riscos não estão apresentados em ordem de relevância ou probabilidade de ocorrência.

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta refere-se à possibilidade de variações nas taxas de juros e em outras variáveis de mercado impactarem a valorização de ativos e passivos financeiros, bem como afetarem negativamente determinados fluxos de caixa esperados.

Gestão do risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de que variações nas taxas de mercado afetem o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. A exposição da Companhia a esse risco está relacionada, principalmente, às suas obrigações financeiras sujeitas a taxas de juros variáveis.

Gestão do risco de taxa de juros--Continuação

A Companhia mantém operações de empréstimos em moeda nacional junto a instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, incluindo indexadores como a Selic, destinadas ao atendimento das necessidades de caixa. Paralelamente, a Companhia mantém





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

28. Instrumentos financeiros—Continuação

aplicações financeiras atreladas ao CDI, com o propósito de reduzir parcialmente os impactos decorrentes de eventuais variações nas taxas de juros.

Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

A Companhia administra esse risco por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa projetados e realizados, buscando compatibilizar os prazos de vencimento de seus ativos e passivos financeiros e operacionais, além de manter níveis adequados de caixa.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamentos a pagar	1.355.260,86	1.226.811,61
Obrigações trabalhistas	107.809,12	86.599,35
Fornecedores	78.692,40	38.989,98
Empréstimos e financiamentos	2.730.082,21	310.869,25
Outros passivos	6.228,22	38.504,22
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(355.202,18)	(114.238,57)
	3.922.870,63	1.587.535,84
Patrimônio líquido	5.417.237,93	5.037.261,11
Patrimônio e dívida líquida	9.340.108,56	6.624.796,95
Quociente de alavancagem	42,00%	23,96%





Academia Luís Eduardo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

29. Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro 2025 e até a finalização das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Victor Bueno Freitas
Administrador - CPF 994.143.921-49

Keila Silva Santos
Contadora CRC DF-029240/O-4



Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 17 Março 2026, 16:12:17



Documento: 713-Evolve Luis Eduardo - Demonstrações Financeiras 2025.Pdf

Número: 76d089d0-61be-4ed9-9a75-e5659b921ae2

Data da criação: 17 Março 2026, 16:11:28

Hash do documento original (SHA256): 5f3888391175910d04f8dfedae212c171356094aaf6dbbbb7f154af3f0a56b83



Assinaturas

VICTOR@ACADEMIAEVOLVE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

KEILA SILVA SANTOS

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 76d089d0-61be-4ed9-9a75-e5659b921ae2, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 76d089d0-61be-4ed9-9a75-e5659b921ae2. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 17 Março 2026, 16:12:18

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 76d089d0-61be-4ed9-9a75-e5659b921ae2, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br